

DIÁRIO DE CLASSE



Informativo do Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba

221 | dezembro 2015 | Gestão "Novos Rumos" | CME

Magistério foi firme ao longo de 2015 e não admitiu retrocessos no Plano de Carreira



Mesmo com atrasos e retroativos, primeira parte do novo Plano de Carreira do magistério foi implantada em 2015. Agora vamos à luta para conquistá-lo integralmente em 2016! pág. 4 e 5



CONGRESSO DO SISMMAC

Veja as prioridades de luta definidas pelo magistério  pág. 3

IPMC

Alerta total contra ameaça  pág. 7

O QUE ESTÁ POR VIR

Desafios que os professores encontrarão em 2016  pág. 8



EDITORIAL

Em 2016, nos manteremos firmes contra os ataques e pela implantação do nosso Plano

Joka Madruga



● No próximo ano, precisamos nos manter firmes e mobilizados para resistir aos ataques contra nossos direitos!

Chegamos ao fim de mais um ano. Cansados, mas felizes. Cansados não só do árduo trabalho educativo que fizemos em nossas escolas, mas também da tensão que nos dominou durante todo o ano pelo início da implantação do nosso Plano de Carreira. E felizes, pois começou a se concretizar uma conquista que não foi pequena.

2015 foi um ano de pressão constante do magistério para que as conquistas das duas greves que construímos em 2014 saíssem do papel. O ano do início de implantação do novo Plano de Carreira, e o ano no qual já colhemos parte dos frutos dessa luta. Porém, quase todas as etapas de implantação vieram acompanhadas de falhas da administração, mas, contra essas tentativas de golpe em nossos direitos, veio a resposta ativa da categoria. E foi essa mobilização das professoras e professores que fez a Prefeitura cumprir boa parte das fases de implantação que estavam previstas em lei. **Aprendemos a lição: mesmo depois de grandes vitórias, não podemos relaxar, a luta não para!**

Os atrasos nos pagamentos, nos procedimentos de crescimento e transição, na abertura de concursos, o corte do pagamento de horas extras, e várias outras ações (ou falta de ações) mostraram que os problemas ainda são muitos, e precisamos continuar mobilizados e firmes. Além desses ataques, o fim do ano trouxe uma preocupação extra: nossas aposentadorias. Para aumentar o caixa, a Prefeitura também quis mexer nesse direito, mas nossa resposta foi rápida, e a união com todos os servidores municipais foi crucial. E precisa se manter, pois essa é uma briga que está só começando, e a existência do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Curitiba dependerá da nossa resistência.

Nesse ano, construímos o XI Congresso do SISMMAC, momento de olharmos para nós mesmos, nossas formas de organização, nossa estrutura, assim como nossa relação com os outros trabalhadores. O magistério construiu o maior Congresso da história do Sindicato, e tomou decisões importantes que devem impactar em nossas lutas futuras.

O ano que vem promete. Cortes já anunciados no orçamento da educação, acompanhado de mais um megaevento esportivo, eleições municipais, crise econômica se aprofundando e a reta final de implantação do nosso Plano de Carreira. O cenário é complexo e os enfrentamentos não serão pequenos.

Boas férias e bom descanso a todos! **Voltamos firmes em 2016, para resistirmos aos ataques e avançarmos em novas conquistas!**

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Outubro/2015

SALDO DO MÊS DE SETEMBRO/2015

Saldo Bancário	30.708,87
Caixa Interno	1.135,61
Saldo Poupança	254.310,57
Fundo de Greve	529.795,32
Aplicação para compra da sede	473.000,00
TOTAL	1.288.950,28

Trabalhadores

Salários/auxílio transporte/auxílio alimentação	28.427,39
Assistência médica	7.625,91
Plano odontológico	500,70
Seguro de vida	216,95

Jurídico

Gastos processuais	390,42
--------------------	--------

Sede

Material de consumo/limpeza/conservação	959,02
Material de escritório	2.223,70
Manutenção e reparos	2.383,71
Aluguel/IPTU	8.892,08

Comunicação

Jornal/cartazes	3.890,00
Revista Chão da Escola	14.600,00
Diagramação/arte	9.150,00
Publicação de editais	140,00

Telefone

GVT	407,87
TIM	1.553,77

Transporte

Transporte para atividades sindicais	285,35
--------------------------------------	--------

Veículos

Combustível	769,02
Desgaste/combustível	1.337,70
Estacionamento	426,50
Estar	60,00
Manutenção	210,00
Seguro Gol	393,01
IPVA/Taxas DETRAN	136,84
Tarifas Bancárias	119,55

Apoio a outros movimentos*

Sindicato dos Sapateiros de Franca/SP	4.000,00
Coletivo Outros Outubro Virão	1.000,00

Chapa 1 "Grito da Base" - Oposição	2.000,00
Sindicato dos Servidores de Araucária	2.000,00
Greve Guarda Municipal de Curitiba	1.867,40

TOTAL DESPESAS	166.461,18
-----------------------	-------------------

SALDO ATUAL

SALDO BANCÁRIO	104.289,14
CAIXA INTERNO	2.992,70
SALDO POUANÇA	256.058,76
FUNDO DE GREVE	553.511,22
APLICÇÃO PARA COMPRA DA SEDE	490.000,00
TOTAL	1.406.851,82

* O apoio a outros movimentos faz parte da política aprovada no último Congresso do SISMMAC. A contribuição mensal de 6,2%, que antes era destinada à CUT, passou a ser utilizada como apoio financeiro para movimentos que atuam de acordo com os princípios da organização por local de trabalho, formação política, autonomia em relação a partidos políticos e independência frente a patrões e governos.

Tabela de Vencimentos do Magistério de Curitiba - Abri/2015 (reajuste de 7,68%)

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	
Parte Especial	100	1.146,68	1.178,79	1.211,80	1.245,73	1.280,61	1.316,47	1.353,33	1.391,22	1.430,17
	101	1.470,22	1.511,38	1.553,70	1.597,21	1.641,93	1.687,90	1.735,16	1.783,75	1.833,69
	102	1.885,04	1.937,82	1.992,08	2.047,86	2.105,20	2.164,14	2.224,74	2.287,03	2.351,07
	103-PMIE	2.416,90	2.484,57	2.554,14	2.625,65	2.699,17	2.774,75	2.852,44	2.932,31	3.014,41
	104-PMIE	3.098,82	3.185,58	3.274,78	3.366,47	3.460,74	3.557,64	3.657,25	3.759,65	3.864,92
Parte Permanente - Graduação	103	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	104	---	1.738,08	1.786,75	1.836,78	1.888,21	1.941,08	1.995,43	2.051,30	2.108,74
	105	2.167,78	2.228,48	2.290,88	2.355,02	2.420,96	2.488,75	2.558,44	2.630,07	2.703,71
	106	2.779,42	2.857,24	2.937,24	3.019,49	3.104,03	3.190,95	3.280,29	3.372,14	3.466,56
	107-PMI	3.563,62	3.663,41	3.765,98	3.871,43	3.979,83	4.091,26	4.205,82	4.323,58	4.444,64
	108-PMI	4.569,09	4.697,03	4.828,54	4.963,74	5.102,73	5.245,60	5.392,48	5.543,47	5.698,69
	109-PMI	5.858,25	6.022,28	6.190,91	6.364,25	6.542,45	6.725,64	6.913,96	7.107,55	7.306,56
	110-PMI	7.511,14	7.721,45	7.937,65	8.159,91	8.388,39	8.623,26	8.864,71	9.112,92	9.368,09
	107	1.516,48	1.558,94	1.602,60	1.647,47	1.693,60	1.741,02	1.789,77	1.839,88	1.891,40
	108	1.944,36	1.998,80	2.054,76	2.112,30	2.171,44	2.232,24	2.294,74	2.359,00	2.425,05
Parte Permanente - Especialização	109	2.492,95	2.562,75	2.634,51	2.708,28	2.784,11	2.862,06	2.942,20	3.024,58	3.109,27
	110	3.196,33	3.285,83	3.377,83	3.472,41	3.569,64	3.669,59	3.772,33	3.877,95	3.986,53
	111-PMII	4.098,17	4.212,92	4.330,88	4.452,14	4.576,80	4.704,95	4.836,69	4.971,12	5.111,34
	112-PMII	5.254,46	5.401,58	5.552,83	5.708,30	5.868,14	6.032,44	6.201,35	6.374,99	6.553,49
	113-PMII	6.736,99	6.925,62	7.119,54	7.318,89	7.523,82	7.734,48	7.951,05	8.173,68	8.402,54
Parte Permanente - Mestrado	114-PMII	8.637,81	8.879,67	9.128,30	9.383,90	9.646,64	9.916,75	10.194,42	10.479,86	10.773,30
	111	1.743,96	1.792,79	1.842,98	1.894,59	1.947,64	2.002,17	2.058,23	2.115,86	2.175,11
	112	2.236,01	2.298,62	2.362,98	2.429,14	2.497,16	2.567,08	2.638,96	2.712,85	2.788,81
	113	2.866,89	2.947,17	3.029,69	3.114,52	3.201,72	3.291,37	3.383,53	3.478,27	3.575,66
	114	3.675,78	3.778,70	3.884,51	3.993,27	4.105,08	4.220,03	4.338,19	4.459,66	4.584,53
	115-PMIII	4.712,89	4.844,85	4.980,51	5.119,96	5.263,32	5.410,70	5.562,20	5.717,94	5.878,04
	116-PMIII	6.042,62	6.211,82	6.385,75	6.564,55	6.748,36	6.937,31	7.131,56	7.331,24	7.536,51
	117-PMIII	7.747,54	7.964,47	8.187,47	8.416,72	8.652,39	8.894,66	9.143,71	9.399,73	9.662,92
	118-PMIII	9.933,49	10.211,62	10.497,55	10.791,48	11.093,64	11.404,26	11.723,58	12.051,84	12.389,29
Parte Permanente - Doutorado	500	2.005,55	2.061,70	2.119,43	2.178,78	2.239,78	2.302,50	2.366,97	2.433,24	2.501,37
	501	2.571,41	2.643,41	2.717,42	2.793,51	2.871,73	2.952,14	3.034,80	3.119,77	3.207,13
	502	3.296,93	3.389,24	3.484,14	3.581,70	3.681,98	3.785,08	3.891,06	4.000,01	4.112,01
	503	4.227,15	4.345,51	4.467,18	4.592,26	4.720,85	4.853,03	4.988,91	5.128,60	5.272,21
	504	5.419,83	5.571,58	5.727,59	5.887,96	6.052,82	6.222,30	6.396,52	6.575,63	6.759,75
	505	6.949,02	7.143,59	7.343,61	7.549,23	7.760,61	7.977,91	8.201,29	8.430,93	8.666,99
	506	8.909,67	9.159,14	9.415,59	9.679,23	9.950,25	10.228,86	10.515,26	10.809,69	11.112,36
	507	11.423,51	11.743,37	12.072,18	12.410,20	12.757,69	13.114,90	13.482,12	13.859,62	14.247,69

EXPEDIENTE

SINDICATO DOS SERVIDORES DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL DE CURITIBA Rua Nunes Machado, 1577, Rebouças - Curitiba/PR, CEP. 80.220-070 Fone/Fax: (41) 3225-6729 | Gestão "Novos Rumos" (2014-2017)
www.sismmac.org.br | Direção liberada: Adriano Vieira, Andressa Fochesatto, Francielli Costa, Gabriel Conte, Siomara Kulichski, Viviane Bastos Pampu, Wagner Argenton, Wagner Batista.

Direção que permanece nas escolas: Carine Costa, Danielle Kristine Menezes Faria, Dulce Chaves, Gabriela Dallago, Gery Maria Dallago, João Antonio Rufato, Julia Bueno, Luana Crestani, Luiz Jose Vernizi, Karla Ferri, Marco Antonio Barbosa Mafra, Mariana Navarro, Pedro de Alcântara, Rafael Alencar Furtado, Raquel Soares, Rosana Almeida, Rosane Lisian Vasconcellos, Samara da Rosa Costa, Suyan Ayla, Vanessa Schivinski Mamoré.

Equipe de Comunicação: Thaise Mendonça (DRT 8696/PR); Dalane Santos (DRT 10051/PR) e Giovanna Jambersi
Projeto gráfico, ilustração e diagramação: Ctrl S Comunicação | Simon Taylor (www.ctrlscomunicacao.com.br)

CONGRESSO DO SISMMAC

O maior Congresso de nossa história e suas contribuições para o magistério

XI Congresso aprovou prioridades de luta e iniciou discussões que serão aprofundadas ao longo de 2016

Durante dois dias, 233 delegadas e delegados eleitos em seus locais de trabalho participaram das discussões e decisões do XI Congresso do SISMMAC.

Através do debate de ideias, decisões importantes foram aprovadas e devem guiar, em boa medida, as ações da direção do Sindicato e da categoria para o próximo período.

ANÁLISE DE CONJUNTURA: momento de ataque aos direitos das trabalhadoras e trabalhadores

► O debate sobre a realidade que vivemos como classe trabalhadora mostrou que enfrentamos um momento de ataque aos direitos dos trabalhadores, que deve se intensificar no próximo período. Apontou também para a necessidade de estarmos cada vez mais informados e articulados com as lutas de resistência realizadas pelos trabalhadores das mais diversas categorias, fortalecendo, cada vez mais, nossa solidariedade ativa de classe.

Aprovamos no Congresso a realização de materiais periódicos de análise de conjuntura como forma de todos terem acesso a esses debates.

MOVIMENTO SINDICAL: necessidade de conhecermos mais para avançar em nossa organização

► O XI Congresso aprovou a necessidade de conhecermos mais o movimento sindical para avançarmos em nossa organização com a luta dos demais trabalhadores. O debate enfatizou que essa articulação deve ocorrer com base nos princípios de independência frente a patrões e governos, autonomia frente aos partidos políticos, foco no trabalho de base e solidariedade ativa com as lutas da nossa classe, a trabalhadora.

Os mesmos princípios, que nos últimos quatro anos orientaram o trabalho da direção do SISMMAC – gestão Novos Rumos, vêm de nossa atuação junto à Intersindical, uma organização sindical de nível nacional que busca contribuir no necessário e urgente processo de reorganização da classe trabalhadora.

Esse debate sobre as organizações sindicais e sobre a possibilidade de filiação a alguma delas deve ocorrer durante todo o próximo ano. Foi aprovado também um programa de formação política sobre o movimento sindical.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO: fortalecer nossa organização para resistir e avançar

► A maioria das delegadas presentes



● **Reorganização do movimento sindical e construção de um sindicato único dos trabalhadores em educação nortearão discussões em 2016**

reafirmou o entendimento de que, nesse momento, o melhor caminho para o fortalecimento de nossa organização é a ampliação de nossa representação para um sindicato que abarque todas as trabalhadoras da educação.

Esse é um debate que se inicia em 2016. Ao final do ano, reavaliaremos o quanto essa discussão avançou e os nossos próximos passos.

PROGRAMA DE TRABALHO DO SISMMAC

► O ponto que mais foi debatido no XI Congresso demonstrou, principalmente, uma participação ativa das delegadas e delegados presentes, com muito envolvimento nas discussões sobre como devemos melhorar ainda mais a organização de nosso Sindicato.

Foi aprovada a campanha de sindicalização visando filiar mais duas mil professoras e professores ao SISMMAC, mesmo número filiado nos últimos cinco anos. Essa campanha deve envolver toda a categoria no convencimento dos demais profissionais ainda não sindicalizados.

Balanço Geral

► Saímos desse Congresso com ânimo redobrado. Vimos professoras e professores que há tempos contribuem com as discussões e lutas de nossa categoria participando ativamente mais uma vez. Profissionais novos na rede também participaram com muito ânimo e vontade de contribuir. E temos a certeza que ainda temos que envolver muitas professoras e professores nesses processos coletivos.

A luta é contínua e diária. Todas e todos estão cotidianamente convidados a participar, pois juntos somos mais fortes!

Confira o **CADERNO DE RESOLUÇÕES**, com todas as ações aprovadas, no site congresso2015.sismmac.org.br

PLANO DE CARREIRA

BRAVURA do magistério garantiu implantação da primeira parte do novo PLANO DE CARREIRA

Confira abaixo o balanço das negociações e da mobilização das professoras e professores da rede ao longo de 2015

A luta dos profissionais do magistério foi dura em 2015. Apesar de não termos feito greve este ano, nossa atenção precisou ser dobrada para que a administração municipal, de fato, cumprisse o que ficou garantido pela lei que rege o novo Plano de Carreira. E também para que a Prefeitura não retirasse direitos duramente conquistados pela categoria com muita luta e mobilização.

Aos trancos e barrancos, com muitos atrasos e retroativos e com diversas tentativas de retirar o que foi ne-

gociado a duras penas, a primeira parte da implantação do novo Plano foi realizada. A fiscalização do magistério foi essencial para que a gestão Fruet não tirasse proveito do primeiro decreto proposto e, logo depois, anulado. A ameaça de cruzarmos os braços no início do ano surtiu efeito e fez com a Prefeitura voltasse atrás em relação ao processo de enquadramento dos profissionais do magistério no novo Plano de Carreira.

Ao longo do ano, nos mantivemos de olhos bem abertos para que as conquistas da nossa luta saíssem do pa-

pel e fossem concretizadas. Não foi fácil. A cada nova fase da implantação do novo Plano, uma novidade, na maioria da vezes, não tão boa.

O novo Plano representa uma grande conquista para o conjunto das professoras e professores da rede. Ele foi construído em conjunto com as professoras e professores da rede em diversos momentos nos últimos dois anos, inclusive com as duas greves realizadas no ano passado e com o indicativo de greve do início deste ano.

A segunda parte da implantação, que acontece durante

o ano de 2016, também não deverá ser fácil. Mais uma vez, vamos precisar nos manter atentos e firmes para que a Prefeitura não ouse mexer no que é nosso por direito. Com a nossa história, já aprendemos que as administrações municipais só recuam quando percebem que os trabalhadores estão juntos e mobilizados. É com esse sentimento que devemos encerrar este ano e nos prepararmos para 2016.

Fizemos um balanço da implantação da primeira parte do novo Plano de Carreira. Confira as ações que permearam todo o ano de 2015 e o que deve nos aguardar no próximo ano.

FEVEREIRO ▶ Prefeitura não negocia texto do decreto que regulamenta enquadramento no novo Plano de Carreira do magistério. Proposta da administração municipal atrasa grande parte das etapas do novo Plano **11 de fevereiro** ▶ Prefeitura propõe decreto que apresenta retrocesso e flexibilização dos prazos conquistados pelo magistério através de greve e pressão permanente

MARÇO ▶ Dezenas de escolas registram carta que rejeita os prazos da proposta de decreto da administração **11 de março** ▶ Prefeitura publica decreto 247/2015 sem as mudanças reivindicadas pelo magistério



16 e 17 de março ▶ Magistério faz panfletagem para a comunidade para desmentir gestão Fruet em relação ao novo Plano de Carreira

16 de março ▶ Termo de adesão é divulgado e retirado do ar em poucas horas devido a problemas nas simulações de enquadramento

19 de março ▶ Assembleia aprova indicativo de greve para 8 de abril contra retrocesso no processo de adesão e de enquadramento do novo Plano de Carreira



23 a 27 de março ▶ Mil professores participam de mutirão realizado pela direção do SISMMAC para esclarecer dúvidas sobre a carreira



26 de fevereiro ▶ Assembleia diz não à tentativa de retirada de direitos

27 de fevereiro ▶ Direção do SISMMAC entrega à SMRH proposta de decreto construída pelos profissionais do magistério

ABRIL ▶ Profissionais do magistério recebem referências relacionadas à correção das distorções criadas pelo enquadramento do Plano de Carreira de 2001



1º de abril ▶ Ameaça de greve faz Prefeitura recuar na proposta de enquadramento. Magistério suspende indicativo de greve

Primeira quinzena de abril ▶ Comissão formada para formular novo Plano de Carreira se reúne quase todos os dias para fechar texto do decreto que regulamentará lei 14.544/2014

17 de abril ▶ Administração recua e publica decreto que garante enquadramento por tempo de serviço e trajetória individual de cada servidor na carreira. Decreto anterior é anulado

22 de abril ▶ Após correções exigidas pelo magistério, novo simulador é lançado

22 de abril a 8 de junho ▶ 99,48% dos profissionais do magistério aderem ao novo Plano de Carreira

23 de abril ▶ 80 professoras aposentadas vão até o IPMC para cobrar a implantação do novo Plano para o segmento e fazem Instituto reconhecer que os direitos dos professores aposentados estão assegurados

▶ Em assembleia, magistério avalia que indicativo de greve fez Prefeitura voltar atrás na tentativa de retirada de direitos

30 de abril ▶ Quase 200 professores e professoras aposentadas participam do tradicional encontro do Coletivo de Aposentados do SISMMAC para esclarecer dúvidas sobre novo Plano



MAIO ▶ **18 a 22 de maio** ▶ Segunda edição do mutirão tira novas dúvidas sobre Plano de Carreira

JUNHO ▶ **11 de junho** ▶ Finalmente, IPMC afirma que irá pagar distorções dos aposentados até dezembro. Listagem com os aposentados que receberão a correção das distorções geradas pelo Plano de 2001 deverá ser divulgada em setembro deste ano
▶ Análise da revisão dos proventos deverá começar em janeiro de 2016

JULHO ▶ Primeira referência da implantação é paga aos professores que aderiram ao novo Plano

AGOSTO ▶ **20 de julho a 14 de agosto** ▶ Professoras e professores da rede entram com recurso em relação à enquadramento no novo Plano

SETEMBRO ▶ **29 de setembro** ▶ Professores verificam que Prefeitura pagou apenas três meses do retroativo da referência concedida em julho. Administração devia cinco meses. RH reconhece erro, mas não dá prazo para resolver o problema

OCTUBRO ▶ Através da luta, magistério recebe primeira parte das referências e Plano de Carreira começa a sair do papel

16 de outubro ▶ Com atraso, Prefeitura publica Portaria 1940/2015 com a listagem final de enquadramento no novo Plano de Carreira.

Ao todo, **193** pedidos de recurso foram deferidos pela comissão

81 foram deferidos parcialmente

204 foram indeferidos

NOVEMBRO ▶ Pressão dos aposentados garante que IPMC antecipe pagamento das distorções, mas sem os retroativos

25 de novembro ▶ Prefeitura paga apenas metade do que deve dos retroativos da referência concedida aos ativos em julho. Isso mostra claramente que a administração municipal decidiu, de forma unilateral, parcelar o pagamento dos retroativos

26 de novembro ▶ Direção do SISMMAC cobra IPMC em relação ao pagamento dos retroativos das distorções dos aposentados



PARA ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA

Resistir aos ataques foi a principal luta da nossa classe em 2015!

Ano começou com a greve dos professores estaduais do Paraná e termina com a ocupação das escolas pelos secundaristas em São Paulo

Em 2015, as trabalhadoras e trabalhadores mostraram que não têm medo de se mobilizar e lutar pelos seus direitos. Foram inúmeras greves e atos para barrar os ataques dos patrões e governos à nossa classe. O ano foi marcado pelas tentativas de empurrar para os trabalhadores a conta da crise que os próprios empresários criaram e pela repressão policial. Porém, muita luta também foi feita para barrar esses ataques aos nossos direitos!

Professores no Paraná lutam em defesa da sua aposentadoria abaixo de bombas

► O ano iniciou com duas greves dos servidores estaduais do Paraná para barrar o projeto de lei que autorizava o governador Beto Richa (PSDB) a meter a mão na aposentadoria dos trabalhadores. As duas ocupações da Assembleia Legislativa do Paraná barraram a aprovação do projeto em fevereiro.

Porém, no dia 29 de abril de 2015, após o governador e a Polícia Militar montarem um campo de batalha no Centro Cívico, os deputados aprovaram a mudança na previdência dos trabalhadores. O resultado dessa "operação de guerra" com bombas de efeito moral, gás lacrimogênio e spray de pimenta foram centenas de pessoas feridas.

Joka Madruga



● Massacre no Centro Cívico deixou mais de 200 trabalhadores feridos

A luta contra a terceirização continua!

► O PL 4330, que libera a terceirização para todos os setores, voltou a ser discutido esse ano. A terceirização representa mais lucros para os patrões, mas para a nossa classe significa rebaixamento de salários, retirada de direitos e piores condições de trabalho. Esse projeto já foi aprovado na Câmara e agora está sendo estudado nas comissões do Senado Federal. Portanto, ano que vem precisamos nos manter firmes lutando contra essa proposta que ataca os direitos dos trabalhadores!

PPE: diminui salários e protege os patrões

► Em maio, os trabalhadores do setor produtivo receberam mais um ataque maquiado de "presente", o Plano de Proteção ao Emprego (PPE). Esta proposta, defendida pelas centrais sindicais pelegas, diminui salários com a promessa de manter empregos, porém não há garantias que em poucos meses os trabalhadores não sejam demitidos. Em Ipatinga, foi realizado um ato nacional chamado pela Intersindical - Instrumento de Organização e Luta da Classe Trabalhadora para informar a população sobre o PPE.

A serviço dos patrões, polícia reprime metalúrgicos em Cubatão

► A ameaça de demissão de mais de quatro mil metalúrgicos da fábrica de Usiminas, em Cubatão, motivou uma grande mobilização dos trabalhadores em novembro. Porém, antes que o sindicato conseguisse fazer a assembleia com os operários, a polícia reprimiu violentamente os dirigentes sindicais que contribuíam para a organização da resistência às demissões. Os trabalhadores também foram impedidos de sair dos ônibus para se juntar à manifestação. A ameaça de demitir milhares de operários continua, assim como a mobilização e pressão para manter esses empregos!

Secundaristas de São Paulo ensinam como resistir aos ataques

► Os estudantes secundaristas do estado de São Paulo se organizam na luta contra o fechamento de 94 escolas no fim deste ano. Os alunos começaram a ocupar as escolas que iriam ser fechadas e, em menos, de um mês mais de 200 escolas estavam ocupadas.

O fechamento das escolas é tratado como uma "reorganização escolar". Porém, essa proposta do governo Alckmin tem por único objetivo entregar para as empresas privadas os espaços das escolas públicas e impor uma política educacional voltada para os interesses do capital.

Com a não-resposta do governo, os secundaristas foram para as ruas. Nesses atos, a repressão policial, que já existia nas unidades ocupadas, aumentou. Diversos alunos, menores de idade, foram detidos e muita violência e bombas de gás foram usadas contra aqueles que só querem ter direito a estudar.

Após a intensificação dos atos, o governador revogou o decreto que fecha as escolas. A mobilização dos secundaristas, porém, continua até a garantia de que nenhuma escola vai fechar e de que não haverá represálias para estudantes, professores, pais e apoiadores dessa luta.

NÃO TEM ARREGO!

Marivaldo Oliveira/Futura Press/Estadão Conteúdo



● Estudantes secundaristas sofrem repressão policial em São Paulo ao lutar para escolas não serem fechadas no estado



PREVIDÊNCIA

Alerta total contra a ameaça de rombo no IPMC!

Relatório financeiro indica que a Prefeitura já começou a colocar as mãos na previdência dos servidores

A resistência dos servidores municipais forçou a Prefeitura a desacelerar seu plano de mexer na lei que criou o plano de custeio do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Curitiba (IPMC). Entretanto, enquanto o discurso oficial é de diálogo, por baixo dos panos, parece que administração municipal já deixou de cumprir o que a lei determina.

Segundo o relatório de investimentos do terceiro trimestre de 2015, o município não repassou os aportes nos meses de agosto e setembro. O valor que deixou de ser pago chega a R\$ 40 milhões.

Em negociação com os quatro sindicatos, a Prefeitura garantiu que não enviará o projeto de alteração à Câmara Municipal sem que haja consenso

dentro da comissão paritária formada para revisar a Lei 9626/99, que regulamenta o sistema de saúde e seguridade social dos servidores.

A prática da administração, entretanto, contradiz o compromisso assumido. É por isso que os servidores municipais de Curitiba já estão em estado de greve! A mobilização, aprovada na assembleia geral do dia 18 de novembro, deve crescer nos locais de trabalho para preparar uma grande greve do conjunto dos servidores municipais.

Se o prefeito Gustavo Fruet insistir em colocar as mãos no dinheiro da nossa aposentadoria, vamos cruzar os braços e paralisar todos os serviços da Prefeitura para defender o que é nosso por direito!

Entenda a mudança proposta pela Prefeitura

Hoje, aporte mensal da Prefeitura cobre o valor de 4.266 aposentadorias

31 DEZ 2008	COMO É HOJE LEI 12.821/2008	31 JUL 2023
31 DEZ 2012	PROPOSTA PREFEITURA	31 DEZ 2027
Com a proposta, Prefeitura deixaria de repassar R\$ 9,6 milhões das aposentadorias de 2.777 servidores		

Levantamento realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese)

► A Prefeitura quer mexer na lei para alterar a faixa temporal que serve como base de cálculo para o plano de custeio do IPMC. Se a mudança for aprovada, o município poderá cortar pela metade o valor do repasse mensal.

Além disso, a medida prevê que o corte terá efeito retroativo a janeiro de 2015, o que permitiria que a Prefeitura saque de uma só vez mais de R\$ 100 milhões como fez o Governo do Paraná em relação à ParanaPrevidência.

A luta em defesa da nossa aposentadoria está só começando

► Pressão deve continuar para garantir que a Prefeitura não encaminhe projeto à Câmara Municipal contra a vontade dos trabalhadores

FEVEREIRO

Prefeitura apresenta proposta de mexer na previdência dos servidores, mas é obrigada a recuar por causa do escândalo causado pelo saque do governador Beto Richa na ParanaPrevidência

29 DE OUTUBRO

Os quatro sindicatos se reúnem para traçar estratégia de luta contra a ameaça. Principal ação é a convocação de uma assembleia unificada com indicativo de greve



17 DE NOVEMBRO

Prefeitura acata pressão dos sindicatos e se compromete a discutir as propostas de alterações no IPMC na comissão formada para reformular a Lei 9629/1999

27 DE OUTUBRO

Em reunião com os sindicatos, Prefeitura volta a apresentar a mesma proposta. A administração tratou a alteração como certa e já trouxe panfletos prontos para divulgação

10 E 11 DE NOVEMBRO

Delegados reunidos no XI Congresso do SISMMAC aprovam moção de repúdio à proposta de alteração no IPMC

20 DE NOVEMBRO

Em reunião com a comissão paritária, administração afirma que não enviará projeto à Câmara Municipal se não houver consenso na comissão

01 DE DEZEMBRO

Sindicatos protocolam ofício cobrando explicação sobre os repasses que não foram feitos em agosto e setembro. Documento também volta a cobrar reunião com o prefeito Gustavo Fruet

12 DE DEZEMBRO

Seminário 'Não Mexa no IPMC' - Às 13h30, no salão do APP-Sindicato (Avenida Iguaçu, 880).





O QUE ESTÁ POR VIR

Barrar ataques e avançar em melhores condições de trabalho são as principais lutas que o magistério vai ter em 2016

Precisamos também nos manter atentos para que a implantação total do Plano de Carreira seja feita corretamente

No ano de 2015, as professoras e professores da rede precisaram se mobilizar para garantir a implantação do Plano de Carreira como tinha sido acordado e também para resistir aos ataques da Prefeitura, como a tentativa da criação do banco de horas. Em 2016, não vai ser muito diferente.

Já começamos o próximo ano com diversos problemas, como a ameaça da administração municipal meter a mão na nossa aposentadoria, a falta de professores e inspetores. Além disso, esse ano completamos três anos sem aumento real e sem o investimento de 30% do orçamento para a educação, como prometido na campanha para a eleição de Fruet.



Para os problemas que continuam em 2016, a resposta é a LUTA!

CONTRATAÇÕES DE PROFESSORES E INSPETORES VIA CONCURSO PÚBLICO

► Durante todo esse ano, as escolas sofreram com a falta de inspetores, o que ocasionou sobrecarga nos trabalhadores das unidades educacionais. Mesmo com a cobrança da comunidade para a contratação desses profissionais, a Prefeitura só enrolou. Agora, no final do ano, o edital do concurso para inspetores foi publicado, porém a prova só será realizada em março. Ou seja, devemos ter mais um semestre sem inspetores e com sobrecarga de trabalho.

Além disso, as escolas ainda devem sofrer com a falta de professores no início de 2016. Após a implantação da primeira fase do Plano de Carreira, diversas professoras devem solicitar sua merecida aposentadoria. Desde o início de 2015 estamos cobrando a abertura de concurso público, mas o ano termina sem nenhuma previsão de quando essa situação será resolvida

PLANO DE CARREIRA

► A Prefeitura atrasou a implantação de alguns passos do nosso Plano de Carreira esse ano. Em 2016, com a realização das fases finais do nosso Plano, é essencial que esses atrasos e pagamentos retroativos não aconteçam! Para isso, precisamos nos manter firmes e mobilizados para pressionar a Prefeitura a cumprir suas promessas!

Para as aposentadas e aposentados, o próximo período será o início da análise dos processos de revisão de proventos para se enquadrar nas regras do novo Plano. Estaremos de olho para que sejam obedecidas às mesmas regras e o mesmo calendário estabelecido para os professores da ativa. Nossa luta é por nenhum direito a menos!

DIMENSIONAMENTO E ATRIBUIÇÕES DAS PEDAGOGAS

► O coletivo de pedagogas voltou a se reunir e se mobilizar pelas suas pautas neste ano. O GT para rever o decreto da atuação dessas profissionais começou suas atividades esse mês e deve continuar no próximo semestre.

Construção da Pauta de Reivindicações marca o início de 2016

► Logo na volta às aulas e à rotina escolar, as professoras e professores da rede já têm um compromisso marcado com a luta. Em fevereiro, o magistério vai construir seminários e encontros regionais para a discussão da Pauta de Reivindicações de 2016.

O debate com toda categoria das nossas principais reivindicações é muito importante para que a nossa luta reflita as necessidades do chão da escola. Não deixe de participar desses espaços no início do ano!